

## **DST/ CANCRO MOLE, OU CANCROIDE**

FERNANDO DA ROCHA CAMARA/prof. dr/MÉDICO UROLOGISTA

O cancro mole é uma doença sexualmente transmissível (DST). Caracteriza-se, por feridas genitais contagiosas, difíceis de serem diferenciadas da sífilis. O local preferencial das lesões é no freio e no sulco da glândula; nas mulheres ocorre mais na fúrcula, que é o ângulo inferior da vulva, e na face interna dos grandes lábios. Biópsia e cultura não fazem parte da investigação diagnóstica

As lesões parecem aftas genitais, geralmente múltiplas, dolorosas, com base irregular, purulenta, fétida que ao ser removida, apresenta-se com granulação, de sangramento fácil. Pode ser acompanhada por aumento ganglionar inguinal; pode ocorrer formação de abscesso ganglionar, que pode vir a furo. Se necessário essa adenopatia pode ser aspirada com agulha grossa, para evitar-se a fistulização.

A adenopatia pode ser uni ou bilateral.

Ao serem avaliados esses pacientes, deve-se pesquisar associação com sífilis, em um cancro misto. Assim, além do *Hemophilus ducrey* ( bacilo Gram negativo, intra-celular), deve-se pesquisar em microscopia de campo escuro, o *Treponema pallidum*, agente etiológico da Lues. A sorologia para sífilis deve ser investigada nesta fase, e em um mês.

A prevenção se faz com uso de preservativos, com sexualidade seletiva, e pelo tratamento, e seguimento concomitante das parcerias sexuais.

Antibióticoterapia adequada é fundamental para erradicação do problema. (Por exemplo, a azitromicina 1g, vo, pode ser uma alternativa.

A DONOVANOSE é uma doença pouco freqüente, que também pode causar ulceração genital. É causada por *Donovania granulomatis*; após cerca de 2 semanas de incubação, surgem ulcerações genitais, múltiplas, às vezes, em espelho. As bordas são planas ou hipertróficas, com fundo granuloso, que sangra facilmente. Não ocorre adenopatia regional. O diagnóstico se confirma por biópsia. O tratamento se faz com antibioticoterapia (doxiclina, 100mg, 12/12h/1sem)